

Previsão agrometeorológica para abril de 2019

Автор(и): Растителна защита
Дата: 09.04.2019 *Брой:* 4/2019



No início de abril, um fator limitante atípico para a estação para o desenvolvimento das culturas de inverno e das culturas de primavera semeadas na maioria das áreas agrícolas será o déficit de humidade nas camadas superiores do solo. Como resultado das precipitações abaixo do normal em fevereiro e março, em muitas partes do país as reservas de humidade do solo nas camadas de 50 cm e 100 cm são insuficientes para o início da primavera. O nível mais baixo de reservas de humidade na camada de 50 cm para as culturas cerealíferas de inverno é observado nas regiões sul e leste, em alguns locais abaixo de 60% da capacidade de campo (CC).

Durante a segunda metade da primeira década, está prevista precipitação e espera-se uma melhoria nas condições para a vegetação das culturas agrícolas. Durante este período, as culturas de trigo e cevada que

afilharam no outono entrarão na fase de alongamento do colmo. Na colza, que hibernou na fase de roseta, ocorrerá a ramificação e a gemação. Na fase de gemação (do botão verde ao amarelo), é atacada pela praga mais perigosa – o besouro da flor da colza. Se necessário (limiar económico de dano >5 besouros por planta), o tratamento com inseticida na colza é realizado antes da fase de floração.

Durante a segunda e terceira décadas, as condições agrometeorológicas serão altamente dinâmicas. O desenvolvimento das culturas agrícolas prosseguirá a um ritmo moderado, com temperaturas próximas das normas climáticas. As precipitações esperadas, em torno e abaixo da norma, melhorarão as reservas de humidade principalmente na camada de 50 cm. Estas terão grande importância para as culturas cerealíferas de inverno, que estarão predominantemente na fase de alongamento do colmo. Nesta fase, as necessidades das plantas em humidade do solo aumentam acentuadamente. No final de abril, as culturas de trigo com alongamento mais precoce, que atingiram esta fase no final de março, entrarão na fase de espigamento. O período entre o alongamento do colmo e o espigamento é crítico para a infecção do trigo com oídio e ferrugem-parda. Durante este período, também é necessário monitorizar a ocorrência e a atividade nociva do percevejo-dos-cereais, do crisomelídeo-das-folhas e do tripes-do-trigo.

Durante a segunda metade de abril, a colza estará predominantemente na fase de floração. No girassol e no milho, dependendo das datas de sementeira, serão observadas as fases de emergência e formação de folhas.

Até ao final da segunda década, não pode ser excluída a possibilidade de formação de geadas, o que deve ser tido em conta no endurecimento das mudas de hortícolas e tabaco.

Durante a segunda década, as temperaturas do solo a uma profundidade de 10 cm nas regiões de planície atingirão valores adequados para a sementeira de milho para grão, e até ao final da terceira década – também para as culturas de primavera termofílicas (algodão, feijão, amendoim, melancia, melão).

O tempo variável esperado durante o mês, com chuvas frequentes, criará condições para o desenvolvimento de certas doenças fúngicas em fruteiras (míldio da flor/podridão castanha precoce, enrolamento das folhas do pessegueiro, doença dos orifícios, sarna da macieira e pereira, queda de frutos no marmeleiro, etc.). Condições adequadas para realizar pulverizações de proteção das plantas em pomares ocorrerão no início de abril, e no início e final da segunda e terceira décadas.

Fonte: NIMH